

## Cilindros de impressão não são todos iguais

Esta semana eu vi o e-mail marketing da Portpress, informando a variedade de cilindros compatíveis, e me acendeu a luz para escrever um pouco sobre esta que é uma das mais importantes peças do cartucho. Cilindros fotocondutores não são todos iguais, e não falo somente das engrenagens. Falo de sua construção.

Um OPC de impressora laser é basicamente um cilindro de alumínio revestido com um verniz fotocondutor e uma outra camada de verniz de proteção. Em uma das extremidades encontramos um contato elétrico – um aterramento – conectando o interior do OPC ao GND (Terra) da impressora. Durante o processo de impressão, o PCR gera uma carga elétrica alta na superfície do OPC, como se fosse uma camada elétrica. Logo depois o laser “imprime” uma imagem nessa camada elétrica, gerando uma diferença de potencial tal que atrai o pó de toner somente nesse ponto. O resto sabemos – o pó segue seu caminho e o OPC fecha seu ciclo recebendo nova carga do PCR.

O cartucho é construído em conjunto com a impressora, ou seja, o OPC deve ser capaz de receber a carga específica do PCR para aquele modelo, e atrair a quantidade de pó específica para gerar a melhor impressão possível. As cargas envolvidas nestes processos dependem do modelo do cartucho e do modelo/fabricante da impressora, e estas diferenças são enormes entre os fabricantes.

Já pensou, então, se uso um OPC que não é criado para aquela série de impressoras, o que poderia acontecer com a impressão – ou a impressão fica muito mais carregada de pó, gerando distorções na imagem e uma perda de rendimento do sistema, ou uma imagem fraca demais. Em ambos os casos, quem perde é o seu cliente, e, claro, você mesmo.

Por isso, pense antes de querer usar um cilindro fotocondutor que não seja preparado para aquele cartucho.